



ERZBISTUM  
HAMBURG



# Carta do Bispo 2026



ERZBISTUM  
HAMBURG

Erzbistum Hamburg  
Am Mariendom 4  
20099 Hamburg  
[www.erzbistum-hamburg.de](http://www.erzbistum-hamburg.de)



## Carta do Bispo 2026

Queridos fiéis da Arquidiocese de Hamburgo,

“Proexistência” é um termo importante da teologia. Ele significa que nenhum de nós vive apenas para si mesmo nem serve apenas a si próprio (cf. Rm 14,7–8), mas vive sempre para os outros. Como cristãos, somos chamados a viver assim: para os outros. Isso acontece porque o próprio Jesus Cristo não viveu para si, mas dedicou toda a sua vida aos outros, a toda a humanidade. Por isso, conosco não pode ser diferente.

O próprio Jesus nos convida a sair do fechamento em nós mesmos — desse girar constante em torno do próprio eu — e a entrar no compromisso com os outros, façam eles parte da Igreja ou não. Podemos dizer ainda mais: pela sua própria natureza, a Igreja é voltada para fora. Ela existe para os outros, para o mundo e para a humanidade, e não apenas para se conservar.

Somos chamados a fazer o bem às pessoas. Somos convidados a tornar a vida do mundo mais bonita, a cuidar da criação, a lutar pelo direito e pela justiça, a acompanhar as pessoas em sua busca de sentido, a compartilhar a beleza da nossa fé ou, simplesmente, a estar presentes em silêncio, sustentando e suportando junto com elas o que pesa. Os muitos santos — especialmente os “santos do dia a dia”, como diz o Papa Francisco — nos mostram, ao longo da história, quanta criatividade e sensibilidade isso exige. Em toda a sua diversidade, eles revelam que viver para os outros traz alegria e gera alegria.

Esse “estar a serviço dos outros” também está presente na palavra envio ou missão. Missão vem do latim *mittere*, que significa “enviar”. O próprio Jesus disse repetidas vezes aos seus discípulos: “Ide — ide pelo mundo inteiro” (cf. Mc 6,7; Mt 28,16ss).

Essa dimensão missionária é recordada ao final de cada missa, quando se diz: “Ide em paz”. Em latim: *Ite, missa est* — “Ide, vocês são enviados”.

Como nossa arquidiocese é a maior da Alemanha em extensão territorial, há muitos campos de missão em Mecklenburg, Schleswig-Holstein e Hamburgo. Durante muito tempo, a palavra “missão” foi vista com reservas, mas hoje ela voltou a ser valorizada na teologia. Isso porque a missão vem do próprio Jesus Cristo. Mais ainda: ela tem sua origem no próprio Deus. Deus é missionário. Nele existe um movimento vivo de amor entre o Pai e o Filho, na comunhão do Espírito Santo. Ao tornar-se humano em Jesus Cristo, Deus realizou a maior missão de todas: veio ao encontro da humanidade. Sem essa missão divina, a fé nunca teria chegado até nós. Por isso, todos os que creem nele são chamados a testemunhar seu amor, antes de tudo, por meio de uma vida vivida para os outros.

Envio e Comunhão (*Sendung und Sammlung - SeSam*) — sob esse título, há mais de um ano nossa arquidiocese vem refletindo, em diferentes níveis, sobre grandes mudanças. Com o projeto SeSam queremos enfrentar os desafios de forma ativa, e não apenas sofrer suas consequências. Sabemos que o número de agentes pastorais diminuirá, assim como nossos recursos financeiros. Em muitas comunidades, é cada vez mais difícil encontrar pessoas dispostas a assumir responsabilidades voluntárias.

Por isso, desejo expressar meu agradecimento sincero e afetuoso a todos os que colaboram nos conselhos, na catequese, nos diversos serviços comunitários e litúrgicos, com os coroinhas, na pastoral juvenil, na música da Igreja e em tantas outras áreas. Vocês oferecem seu tempo e sua dedicação a muitas pessoas. A todos, meu profundo muito obrigado — que Deus lhes retribua!

Aqui, desejo tornar nossa missão mais concreta. Permitam-me fazer algumas perguntas que cada pessoa pode levar ao coração:

A quem eu me sinto enviado?

A quem eu poderia oferecer ajuda?

De que forma?  
Onde alguém espera um sinal de proximidade e de relação?  
O que poderíamos fazer juntos como comunidade — por exemplo, visitar idosos ou pessoas solitárias?  
(Entre estas, há também muitos jovens.)  
Que necessidade vemos em nosso bairro que pede uma resposta urgente?  
Mesmo com forças limitadas, o que ainda está ao nosso alcance?  
E com quem poderíamos caminhar juntos?

Jesus costumava enviar seus discípulos de dois em dois — e isso também hoje pode ser um grande apoio. Talvez essas perguntas nos ajudem a descobrir melhor nossa missão como cristãos. Ou talvez nos ajudem a reconhecer e valorizar aqueles que já estão a caminho, vivendo essa missão.

SeSam — Envio e Comunhão.

Nos últimos anos, a teologia destacou muito o conceito de comunhão (communio). Ao ouvir essa palavra, logo pensamos na Comunhão eucarística. Receber o Corpo e o Sangue de Cristo é o fundamento mais profundo da nossa vida fraterna. Ao participarmos de Cristo, nasce a comunidade da Igreja. A Eucaristia constrói a Igreja e, a partir dela, somos enviados. Não somos Igreja por nossas próprias forças. Nós não “fabricamos” a Igreja. Quanto mais profundamente estamos unidos a Cristo, mais unidos estamos entre nós.

Mesmo que no futuro não possamos celebrar a Eucaristia com tanta frequência ou que as distâncias até uma missa aumentem, é muito importante que continuemos a nos reunir regularmente para a oração e para celebrações. Isso pode acontecer por meio de celebrações da Palavra bem preparadas, momentos de adoração silenciosa, a oração da Via-Sacra na Quaresma, o rosário ou a oração meditativa de Taizé. Como é valioso quando grupos de famílias ou de vizinhos se reúnem e começam ou encerram seus encontros com oração ou leitura bíblica!

Ser enviados e reunir-se em comunidade a partir da oração — esses dois polos caminham juntos. Por isso, gosto da imagem do projeto SeSam como um “mapa de linhas”<sup>1</sup>, como um plano de percurso. Os diferentes pontos estão ligados entre si, como estações conectadas, e os grandes temas aparecem como linhas de transporte. É uma bela imagem: estamos todos juntos a caminho. Assim como numa grande cidade precisamos aprender a nos orientar no sistema de transporte, também agora somos convidados a nos familiarizar com o “roteiro” do futuro da Arquidiocese de Hamburgo.

Sei que as mudanças do SeSam causam medo e preocupação em algumas pessoas. Por isso, quero dizer: vamos caminhar juntos. Há lugar para todos, e ninguém precisa fazer essa viagem sozinho. Meu pedido é que sigamos adiante com coragem — como fez Ansgar, nosso primeiro bispo, em sua viagem missionária à Escandinávia, que neste ano completa 1.200 anos.

Sejamos cristãos que vivem uns para os outros, como Ansgar nos ensinou: vivendo a proexistência, deixando-nos enviar com coragem e espírito missionário.

Com minha bênção,



Erzbischof Dr. Stefan Heße

bischofshaus@erzbistum-hamburg.de

 @erzbistumhamburg

 fb.com/erzbistumhamburg

<sup>1</sup> Você pode encontrar esse termo, bem como muitas outras informações atuais e sobre eventos, na página „Projeto Envio e Coleta“ (<https://erzbistum-hamburg.de/Projekt-Sendung-und-Sammlung-2924>)